



# AVISO IMPORTANTE:

**Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>





# SANTOS-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS  
SÃO PAULO

Agente de Comunicação

**EDITAL Nº66/2025 – SEPLA-RH**

CÓD: SL-139ST-25  
7908433283522

## Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de texto: compreensão do tema central .....	7
2. Identificação de ideias principais e secundárias .....	8
3. Inferência de informações implícitas .....	9
4. Significado de palavras e expressões no contexto .....	9
5. Tipos gêneros textuais: texto narrativo, descritivo, dissertativo, injuntivo e informativo; diferenças entre gêneros textuais .....	10
6. Ortografia e acentuação: uso correto de ss, ç, x, ch, s e z; regras do novo acordo ortográfico; uso de maiúsculas e minúsculas .....	12
7. Pontuação: uso correto da vírgula, ponto final, ponto e vírgula, dois-pontos, travessão e aspas .....	17
8. Classes gramaticais: substantivo (tipos e flexões), adjetivo (graus e locuções adjetivas), pronomes (tipos e colocação), verbos (modos, tempos, regência, vozes verbais), advérbios, preposições e conjunções.....	19
9. Sintaxe e estruturação de frases: sujeito e predicado; termos essenciais e acessórios da oração.....	30
10. Concordância verbal e nominal .....	33
11. Coesão e coerência: relação entre as ideias do texto; uso de conectivos; paragrafação e organização do discurso .....	34

## Matemática

1. Conjuntos numéricos: números e conjuntos: números naturais, inteiros e racionais (frações e decimais), comparação e ordenação de números; frações e decimais: operações com frações (adição, subtração, multiplicação e divisão), conversão entre frações, decimais. operações matemáticas básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão, propriedades das operações (associativa, comutativa e distributiva) .....	41
2. Múltiplos, divisores: mínimo múltiplo comum (mmc) e máximo divisor comum (mdc) .....	53
3. Razão e proporção .....	56
4. Regra de três simples .....	58
5. Porcentagens; porcentagem e proporção: cálculo de porcentagem, aumento e desconto percentual .....	58
6. Unidades de medida: unidades de medida (comprimento, área, volume, massa e tempo), conversão entre unidades ....	60
7. Geometria básica: figuras geométricas planas (quadrado, retângulo, triângulo, círculo), perímetro e área de figuras simples, noções básicas de volume .....	63
8. Expressões algébricas: expressões algébricas e suas operações .....	69
9. Equações: resolução de equações do 1º grau, introdução às equações do 2º grau .....	71
10. Estatística: média aritmética simples, moda e mediana .....	73
11. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos.....	75
12. Resolução de problemas: aplicação da matemática no cotidiano (exemplo: troco, descontos, consumo, tempo e distância).....	79
13. Raciocínio lógico: noções básicas de lógica matemática .....	81
14. Sequências numéricas e padrões matemáticos simples .....	82

## Conhecimentos Gerais

1. Assuntos ligados à atualidade nas áreas: econômica, científica, tecnológica, cultural, política e social do Brasil e do mundo..... 89
2. Conhecimentos histórico, geográfico e econômico da cidade de Santos..... 89

## Conhecimentos Específicos Agente de Comunicação

1. A voz e suas funções; eficácia nas comunicações administrativas: elementos básicos no processo de comunicação ..... 95
2. Barreiras a comunicação, bloqueios e distorções; pronúncia correta das palavras; pronúncia de números telefônicos .... 97
3. Atendimento telefônico (princípios básicos); fraseologia adequada para atendimento telefônico; resoluções de situações/problema referentes à utilização de atendimentos de ligações e transferência ..... 102
4. Dimensão sobre trabalho de atendimento ao público; conduta; bom senso; cordialidade ..... 105
5. Ética do exercício profissional ..... 108
6. Relacionamento interpessoal ; relações humanas no trabalho ..... 109
7. Noções de comunicação digital: uso de e-mail e de redes sociais internas..... 110

## LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: COMPREENSÃO DO TEMA CENTRAL

Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

### Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

### Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar

que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

### Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

### Identificando o tema de um texto

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

**CACHORROS**

Os zoológicos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoológicos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

**IDENTIFICAÇÃO DE IDEIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS**

Para uma boa compreensão textual é necessário entender a estrutura interna do texto, analisar as ideias primárias e secundárias<sup>1</sup> e verificar como elas se relacionam.

As ideias principais estão relacionadas com o tema central, o assunto núcleo. Já as ideias secundárias unem-se às ideias principais e formam uma cadeia, ou seja, ocorre a explanação da ideia básica e a seguir o desdobramento dessa ideia nos parágrafos seguintes, a fim de aprofundar o assunto. Exemplos:

“Meu primo já havia chegado à metade da perigosa ponte de ferro quando, de repente, um trem saiu do trilho, a cem metros da ponte. **(Ideia principal)**

Com isso, ele não teve tempo de correr para a frente ou para trás, mas, demonstrando grande presença de espírito, agachou-se, segurou com as mãos um dos dormentes e deixou o corpo, pendurado.” **(Ideia secundária)**

Com este exemplo podemos perceber que a ideia principal refere-se a ação perigosa, agravada pelo aparecimento do trem e as ideias secundárias aparecem para complementar a ideia principal, no qual mostra como o primo do narrador conseguiu sair-se da perigosa situação em que se encontrava.

Em geral os parágrafos devem conter apenas uma ideia principal acompanhado de ideias secundárias. Entretanto, é muito comum encontrarmos, em parágrafos pequenos, apenas a ideia principal. Veja outro exemplo:

“O dia amanhecera lindo na Fazenda Santo Inácio. Os dois filhos do Sr. Soares, administrador da fazenda, resolveram aproveitar o bom tempo. Pegaram um animal, montaram e seguiram contentes pelos campos, levando um farto lanche, preparado pela mãe.”

Nesse trecho, há dois parágrafos.

No primeiro, só há uma ideia desenvolvida, que corresponde à ideia principal do parágrafo: “O dia amanhecera lindo na Fazenda Santo Inácio.”

E no segundo, já podemos perceber a relação **ideia principal + ideias secundárias**. Observe:

**Ideia principal** = *Os dois filhos do Sr. Soares, administrador da fazenda, resolveram aproveitar o bom tempo.*

**Ideias secundárias** = *Pegaram um animal, montaram e seguiram contentes pelos campos, levando um farto lanche, preparado pela mãe.*

Agora que já vimos alguns exemplos, você deve estar se perguntando: “Final, de que tamanho será o parágrafo?”

Bem, o que podemos responder é que não há como apontar um padrão, no que se refere ao tamanho ou extensão do parágrafo. Há exemplos em que se veem parágrafos muito pequenos; outros, em que são maiores e outros, ainda, muito extensos.

Também não há como dizer o que é certo ou errado em termos da extensão do parágrafo, pois o que é importante mesmo, é a organização das ideias. No entanto, é sempre útil observar o que diz o dito popular – “nem oito, nem oitenta...”

Assim como não é aconselhável escrevermos um texto, usando apenas parágrafos muito curtos, também não é aconselhável empregarmos os muito longos.

Essas observações são muito úteis para quem está iniciando os trabalhos de redação. Com o tempo, a prática dirá quando e como usar parágrafos – pequenos, grandes ou muito grandes.

Até aqui, vimos que o parágrafo apresenta em sua estrutura, uma ideia principal e outras secundárias. Isso não significa, no entanto, que sempre a ideia principal apareça no início do parágrafo. Há casos em que a ideia secundária inicia o parágrafo, sendo seguida pela ideia principal. Veja o exemplo:

“As estacas da cabana tremiam fortemente, e duas ou três vezes, o solo estremeceu violentamente sob meus pés. Logo percebi que se tratava de um terremoto.”

Observe que a ideia mais importante está contida na frase: “Logo percebi que se tratava de um terremoto”, que aparece no final do parágrafo. As outras frases (ou ideias) apenas explicam ou comprovam a afirmação: “as estacas tremiam fortemente, e duas ou três vezes, o solo estremeceu violentamente sob meus pés” e estas estão localizadas no início do parágrafo.

Então, a respeito da estrutura do parágrafo, concluímos que as ideias podem organizar-se da seguinte maneira:

<sup>1</sup> <http://portugues.camerapro.com.br/redacao-8-o-paragrafo-narrativo-ideia-principal-e-ideia-secundaria/>.

# MATEMÁTICA

**CONJUNTOS NUMÉRICOS: NÚMEROS E CONJUNTOS: NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS E RACIONAIS (FRAÇÕES E DECIMAIS), COMPARAÇÃO E ORDENAÇÃO DE NÚMEROS; FRAÇÕES E DECIMAIS: OPERAÇÕES COM FRAÇÕES (ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO), CONVERSÃO ENTRE FRAÇÕES, DECIMAIS. OPERAÇÕES MATEMÁTICAS BÁSICAS: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO, PROPRIEDADES DAS OPERAÇÕES (ASSOCIATIVA, COMUTATIVA E DISTRIBUTIVA)**

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves  $\{\}$ . Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo:  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ .

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

Conjunto dos Números Naturais ( $\mathbb{N}$ )

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra  $\mathbb{N}$  e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

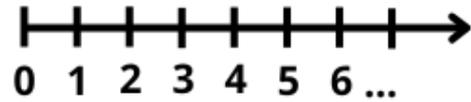
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$  ou  $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$ : conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais pares.

$\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$ : conjunto dos números naturais primos.



## Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

### Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo:  $6 + 4 = 10$ , onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

### Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando  $a - b$  tal que  $a \geq b$ .

Exemplo:  $200 - 193 = 7$ , onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

### Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

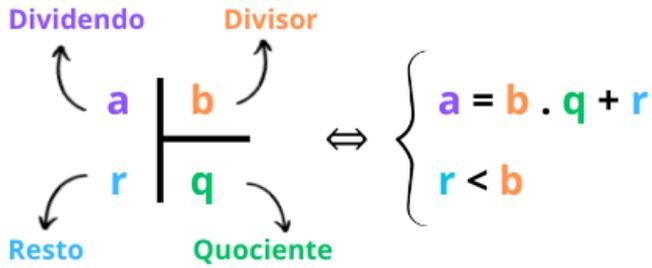
Exemplo:  $3 \times 5 = 15$ , onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

▪ **3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:**  $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$ . Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

### Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



**Princípios fundamentais em uma divisão de números naturais**

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo.  $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente.  $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural  $n$  por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse  $q$ , então poderíamos escrever:  $n \div 0 = q$  e isto significaria que:  $n = 0 \times q = 0$  o que não é correto! Assim, a divisão de  $n$  por  $0$  não tem sentido ou ainda é dita impossível.

**Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Naturais**

Para todo  $a, b$  e  $c$  em  $\mathbb{N}$

- 1) Associativa da adição:  $(a + b) + c = a + (b + c)$
- 2) Comutativa da adição:  $a + b = b + a$
- 3) Elemento neutro da adição:  $a + 0 = a$
- 4) Associativa da multiplicação:  $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- 5) Comutativa da multiplicação:  $a \cdot b = b \cdot a$
- 6) Elemento neutro da multiplicação:  $a \cdot 1 = a$
- 7) Distributiva da multiplicação relativamente à adição:  $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- 8) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:  $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- 9) Fechamento: tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

**Exemplos:**

1. Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.
- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

**Solução:**

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):  
 $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2$ .  
 Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão. Assim, são 4167 calendários perfeitos.

**Resposta: D.**

2. João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branços	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

**Solução:**

Vamos somar a 1ª Zona:  $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$   
 2ª Zona:  $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$   
 Somando os dois:  $2951 + 4982 = 7933$

**Resposta: E.**

3. Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

- (A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

**Solução:**

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa:  $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa:  $450 \div 25 = 18$ .

**Resposta: A.**

# CONHECIMENTOS GERAIS

**ASSUNTOS LIGADOS À ATUALIDADE NAS ÁREAS: ECONÔMICA, CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, CULTURAL, POLÍTICA E SOCIAL DO BRASIL E DO MUNDO**

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos

de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

## CONHECIMENTOS HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ECONÔMICO DA CIDADE DE SANTOS

### HISTÓRIA<sup>1</sup>

#### COLONIZAÇÃO PORTUGUESA E DESENVOLVIMENTO DE SANTOS

##### ► Fundação e Primeiros Povoados

##### Primeiros Registros e Exploração Inicial

##### Descobrimto da Ilha e Nomeação

A Ilha de São Vicente começou a ser mencionada em registros apenas dois anos após o descobrimto do Brasil, em 1502, com a expedição de Américo Vespúcio, que tinha como missão o reconhecimento do litoral. Na ocasião, ao passar pela ilha, chamada anteriormente de Goiaó (ou Guaiaó) pelos nativos, o grupo decidiu batizá-la com o nome do santo do dia: São Vicente.

##### Desinteresse Inicial da Coroa Portuguesa

Durante os trinta anos seguintes, a região atraiu pouca atenção da coroa portuguesa. Nesse período, diversos piratas e corsários frequentavam o local, interessados no comércio de pau-brasil — uma madeira de grande valor na época, largamente extraída da densa Mata Atlântica presente na região.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Santos>

► **Expedição de Martim Afonso e Fundação do Povoado**

**Chegada à Ilha e Conflito com Cosme Fernandes**

Em 1531, devido à redução dos lucros portugueses nas Índias, o Brasil volta ao foco da Coroa. D. João III envia uma esquadra para tomar posse de territórios na Ilha de São Vicente. Martim Afonso de Sousa, comandante da expedição, encontra no local um pequeno núcleo habitacional e um ancoradouro, chamado Porto de São Vicente, fundado por Cosme Fernandes, um degredado da expedição de Vespúcio. Este vivia do comércio com os indígenas e tinha um povoado florescente.

Martim Afonso, porém, expulsa Fernandes da área e assume o controle do porto. Ele distribui sesmarias ao norte da ilha, em Enguaguaçu, onde se assentaram colonos como Luís de Góis (e sua esposa Catarina de Andrade), Domingos Pires, Pascoal Fernandes, Francisco Pinto, Rui Pinto e os irmãos José e Francisco Adorno, que fundaram um engenho próximo ao atual Morro de São Bento.



Fundação de Santos, por Benedito Calixto

**Fortalecimento do Povoado de Enguaguaçu**

Entre 1530 e 1543, o desenvolvimento local girava em torno da plantação e do engenho. Após a destruição da vila de São Vicente por Cosme Fernandes, em retaliação à sua expulsão, e o maremoto que danificou a vila, o povoado de Enguaguaçu passou a atrair mais habitantes.

► **Capela, Hospital e Elevação à Vila**

**Transferência do Porto e Fundação da Santa Casa**

Em 1543, com a conclusão da construção de uma capela dedicada a Santa Catarina por Luís de Góis, Brás Cubas promove a mudança do porto para o Enguaguaçu, considerado mais seguro. Ele também organiza a instalação de um hospital inspirado na Santa Casa de Lisboa. A Santa Casa de Misericórdia de Todos os Santos se torna o segundo hospital do Brasil e o mais antigo em operação contínua. A região começa a ser chamada de povoado de Todos os Santos, nome posteriormente abreviado para Santos, possivelmente influenciado por um porto homônimo em Lisboa.

**Transformação em Vila e Legado Religioso**

O assentamento cresce e é elevado à vila em 1546 por Brás Cubas (alguns autores apontam 1543). A Capela de Santa Catarina torna-se Igreja Matriz. Santos é uma das poucas cidades brasileiras que conhecem precisamente o local onde nasceram: o Outeiro de Santa Catarina, preservado até hoje.

► **Desenvolvimento Colonial**

**Expansão Institucional e Conflitos**

A partir da segunda metade do século XVI, Santos se desenvolve com a criação da Alfândega (1550), a chegada dos jesuítas, a construção de um arsenal (1552) e a instalação dos carmelitas (1589). No entanto, também sofreu ataques constantes de piratas devido à sua posição estratégica.

**Milagre de Nossa Senhora do Monte Serrat**

Em 1591, a invasão do pirata Thomas Cavendish originou a lenda do milagre da padroeira da cidade, Nossa Senhora do Monte Serrat. Refugiados no morro de São Jerônimo oravam quando um deslizamento de terra, atribuído à santa, impediu o avanço inimigo. Cavendish saqueou e destruiu pontos importantes como o Outeiro de Santa Catarina e o Engenho dos Erasmos, afetando seriamente a economia local.

**Estagnação e Retomada**

No século XVII, a vila entrou em um período de estagnação. Muitos moradores partiram em bandeiras ao interior. No final do século XVIII, com a construção da Calçada do Lorena e melhorias portuárias, a vila se reanima economicamente, especialmente após a chegada da Família Real em 1808.

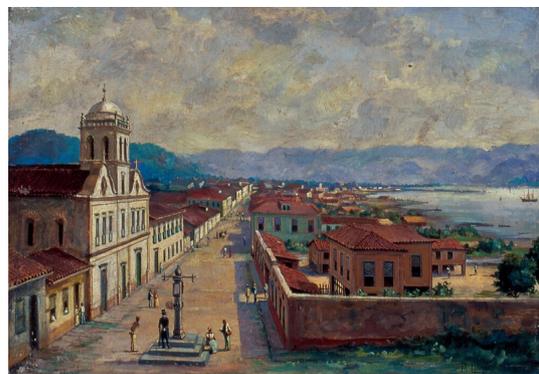
**Participação na Independência**

Santos foi palco de eventos ligados à Independência do Brasil, como a revolta dos Quartéis de Santos e a passagem de D. Pedro I, que demonstrava afeição pela cidade — conferindo até mesmo à sua amante o título de Marquesa de Santos.

► **Século XIX**

**Elevação à Categoria de Cidade**

Em 26 de janeiro de 1839, Santos é elevada à condição de cidade pela Assembleia Provincial. A data passou a marcar também o aniversário de fundação do município por Brás Cubas.



Santos em 1850, por Benedito Calixto

**Era do Café e Crescimento Urbano**

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Agente de Comunicação

### A VOZ E SUAS FUNÇÕES; EFICÁCIA NAS COMUNICAÇÕES ADMINISTRATIVAS: ELEMENTOS BÁSICOS NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO

Para compreender como ocorre o processo comunicativo, é fundamental conhecer os elementos que o constituem. Cada um deles tem um papel específico, e a interação entre eles possibilita a transmissão e a recepção da mensagem. Os elementos da comunicação são seis, conforme proposto por Roman Jakobson, um dos mais influentes linguistas do século XX. A seguir, detalhamos cada um deles:

#### ► Emissor

O emissor é a pessoa ou entidade que envia a mensagem. É o ponto de partida da comunicação, aquele que codifica a informação com o intuito de transmiti-la ao receptor. O emissor pode ser tanto um indivíduo quanto um grupo, uma organização ou qualquer outro ente que tenha a intenção de comunicar algo.

▪ **Exemplo:** Em uma palestra, o palestrante é o emissor da mensagem que será transmitida ao público.

#### ► Receptor

O receptor é o destinatário da mensagem, aquele que a recebe e a interpreta. A compreensão do conteúdo depende da capacidade do receptor de decodificar o que foi transmitido pelo emissor. Assim como o emissor, o receptor pode ser uma pessoa, um grupo ou uma entidade.

▪ **Exemplo:** Na mesma palestra, a plateia assume o papel de receptor da mensagem apresentada pelo palestrante.

#### Mensagem

A mensagem é o conteúdo que se quer transmitir. Ela é o objeto central do processo de comunicação e pode ser constituída de palavras, gestos, imagens, sons ou qualquer outro recurso capaz de transmitir uma ideia, sentimento ou informação.

▪ **Exemplo:** O conteúdo abordado pelo palestrante, como os temas discutidos e as informações compartilhadas, constitui a mensagem.

#### ► Código

O código é o sistema de sinais ou conjunto de regras utilizado para transmitir a mensagem. Pode ser uma língua, como o português, ou outros sistemas, como linguagem de sinais,

códigos visuais, sonoros, entre outros. Para que a comunicação ocorra de forma eficaz, é necessário que o emissor e o receptor compartilhem o mesmo código.

▪ **Exemplo:** Quando um professor escreve no quadro em português, ele usa o código da Língua Portuguesa para transmitir informações aos alunos.

#### ► Canal

O canal é o meio físico por onde a mensagem é transmitida. É o suporte que possibilita que o conteúdo chegue do emissor ao receptor. Pode ser um meio oral, escrito, visual, gestual ou tecnológico, como as ondas de rádio, a internet ou o papel.

▪ **Exemplo:** Em uma conversa telefônica, o canal é o aparelho de telefone e as ondas sonoras que levam a voz de uma pessoa até a outra.

#### ► Contexto

O contexto é a situação ou o ambiente em que a comunicação ocorre. É o conjunto de circunstâncias que envolve a mensagem, ajudando a definir seu significado. Inclui aspectos como o momento histórico, o lugar, o assunto tratado e as intenções do emissor e do receptor.

▪ **Exemplo:** Uma mensagem de “parabéns” enviada durante o aniversário de alguém possui um contexto que facilita a compreensão e atribui um sentido específico a essa comunicação.

### AS FUNÇÕES DE LINGUAGEM: DEFINIÇÕES E EXEMPLOS

As funções de linguagem são formas de utilização da língua que evidenciam a intenção do emissor ao transmitir uma mensagem. Roman Jakobson, ao aprofundar os estudos sobre a comunicação, identificou seis funções principais que correspondem aos elementos do processo comunicativo. Cada função é predominante em determinado contexto, destacando o aspecto central da mensagem. Vamos analisar cada uma delas:

#### ► Função Referencial

A função referencial tem como objetivo principal informar, expor dados, transmitir uma informação ou descrever algo de forma objetiva. É uma função centrada no contexto, buscando apresentar a realidade de maneira clara e direta, sem manifestar emoções ou opiniões do emissor.

▪ **Exemplos:** Notícias de jornais, textos científicos, manuais de instrução e relatórios. “O Brasil é o país com a maior biodiversidade do mundo.”

► **Função Emotiva (ou Expressiva)**

A função emotiva se concentra no emissor e expressa suas emoções, sentimentos, opiniões, desejos ou estados de ânimo. É uma função subjetiva, em que o foco está nas reações e impressões de quem comunica, refletindo a interioridade do emissor por meio de exclamações, interjeições e uso da primeira pessoa.

▪ **Exemplos:** Diários pessoais, poesias líricas, cartas íntimas e posts em redes sociais. “Estou tão feliz por ter conseguido a vaga de emprego!”

► **Função Conativa (ou Apelativa)**

A função conativa, também conhecida como apelativa, é direcionada ao receptor da mensagem, buscando influenciá-lo, persuadi-lo ou orientá-lo a agir de determinada maneira. Utiliza-se predominantemente da linguagem imperativa, vocativos e frases que buscam provocar uma resposta ou reação.

▪ **Exemplos:** Propagandas, discursos políticos, ordens e instruções. “Não perca esta oportunidade! Compre agora!”

► **Função Fática**

A função fática está centrada no canal de comunicação e tem como finalidade estabelecer, prolongar, testar ou encerrar a comunicação. Ela verifica se o contato entre emissor e receptor está funcionando ou se existe a possibilidade de interação contínua. É comum em saudações, cumprimentos, telefonemas e conversas informais.

▪ **Exemplos:** Conversas telefônicas, início de e-mails, cumprimentos cotidianos. “Alô? Está me ouvindo?”

► **Função Metalinguística**

A função metalinguística é aquela que utiliza o código para explicar o próprio código. Ou seja, é quando a linguagem fala sobre si mesma. É comum em dicionários, gramáticas, aulas de língua portuguesa e qualquer situação em que se explica o significado de palavras ou o uso da linguagem.

▪ **Exemplos:** Definições de dicionários, explicações gramaticais, manuais de estilo. “A palavra ‘casa’ é um substantivo que designa uma construção destinada a moradia.”

► **Função Poética**

A função poética destaca a forma da mensagem e sua organização estética, sendo predominante em textos literários, poemas e outras manifestações artísticas. Ela está relacionada à maneira como a linguagem é utilizada para criar efeitos de sentido, beleza ou expressividade. O foco não está apenas no conteúdo, mas na estrutura e na escolha das palavras.

▪ **Exemplos:** Poemas, canções, slogans publicitários e textos literários. “A lua é um poema de luz no céu da noite.”

Função de linguagem	Elemento Predominante	Características	Exemplos de Uso	Frase de Exemplo
Referencial	Contexto	Informativa, objetiva e impessoal.	Notícias de jornais, textos científicos, manuais de instrução.	“O Brasil é o país com a maior biodiversidade do mundo.”
Emotiva	Emissor	Expressa sentimentos, emoções e opiniões do emissor.	Diários, poesias líricas, posts em redes sociais.	“Estou tão feliz por ter conseguido a vaga de emprego!”
Conativa (apelativa)	Receptor	Busca influenciar, orientar ou persuadir o receptor.	Propagandas, discursos políticos, ordens e instruções.	“Não perca esta oportunidade! Compre agora!”
Fática	Canal	Estabelece, mantém ou verifica a comunicação.	Comprimentos, conversas telefônicas, início de e-mails.	“Alô? está me ouvindo?”
Metalinguística	Código	Explica o próprio código, linguagem falando sobre si mesmo.	Dicionários gramáticas, aulas de língua portuguesa.	“A palavra ‘casa’ é um substantivo que designa uma construção destinada a moradia.”
Poética	Mensagem	Enfatiza a forma, estrutura e aspectos estéticos da linguagem.	Poemas, canções, slogans publicitários, textos literários.	“A lua é um poema de luz no céu da noite.”